

7 REFERÊNCIAS

ACOSTA, J. M. A. *Avaliação do sistema de gestão de riscos de acidentes com instrumentos perfurocortantes na atividade de limpeza de hospitais públicos através da análise ergonômica do trabalho*. 2004. 156 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Escola de Engenharia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

ADSERVIS. *Escala de horário de utilização do elevador de área suja*. Belo Horizonte: Hospital das Clínicas da UFMG, 2007.

ADSERVIS. *Livro de anotações das ocorrências de localização de perfurocortantes no Hospital das Clínicas*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Curso básico de controle de infecção hospitalar*. Caderno E – Programa do controle de infecção hospitalar. 2000. Ministério da Saúde. Disponível em: www.anvisa.gov.br. Acesso em: 28 set. 2006.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Desenvolvido pelo Ministério da Saúde, 2003. Apresenta legislação. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/e-legis>>. Acesso em: 10 de jun. 2008

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. *Resolução nº 33, de 25 de fevereiro de 2003*. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 25 fev. 2003.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. *Resolução nº 306, de 7 de dezembro de 2004*. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 10 dez. 2004.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 182 p. (Série A: Normas e Manuais Técnicos).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – ALMG. Desenvolvido pela ALMG. Apresenta atividade parlamentar, legislação do estado. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br>>. Acesso em 6 de jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS – ABRELPE. *Panorama dos resíduos sólidos no Brasil*. 2007. Disponível em: <http://www.abrelpe.org.br/pdf/5_rss.pdf>. Acesso em: 17 de jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. *NBR nº 12.235: armazenamento de resíduos sólidos perigosos - procedimento*. Rio de Janeiro, 1992. 14 p.

_____. *NBR nº 12.807: resíduos de serviços de saúde - terminologia – elaboração*. Rio de Janeiro, 1993. 3 p.

_____. *NBR nº 12.808: resíduos de serviços de saúde – classificação – elaboração*. Rio de Janeiro, 1993. 2 p.

_____. *NBR nº 12.809: manuseio de resíduos de serviços de saúde – procedimento – elaboração*. Rio de Janeiro, 1993. 4 p.

_____. *NBR nº 12.810: Coleta de resíduos de serviços de saúde – procedimento - elaboração*. Rio de Janeiro, 1993. 3 p.

- _____. *NBR nº 9.190*: Sacos plásticos para acondicionamento de lixo –classificação. Rio de Janeiro, 1993. 2 p.
- _____. *NBR nº 13.853*: Coletores para resíduos perfurantes ou cortantes – requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro, 1997. 4 p.
- _____. *NBR nº 9.191*: Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – requisitos e métodos de ensaio. Rio de Janeiro, 2000. 7 p.
- _____. *NBR nº 14.59*: Requisitos de segurança para coletores-compactadores de carregamento traseiro e lateral. Rio de Janeiro, 2003. 15 p.
- _____. *NBR nº 10.004*: resíduos sólidos – classificação – elaboração. Rio de Janeiro, 2004. 71 p.
- _____. *NBR nº 7.500*: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos. Rio de Janeiro, 2005. 57. p.
- BIRDIN, L. *Análise de conteúdo*. 3. ed. Lisboa: Edições 7º, 2007. 225 p. Título original. L'analyse de contenu. Trad. Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro.
- BORGES, M. E. (Coord.). *Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde de Belo Horizonte – MG*. 2. ed. Belo Horizonte: COPAGRESS, 1999. 55 p.
- BORGES, M. E. *Problemática dos resíduos de serviços de saúde em Belo Horizonte*. In: WORKSHOP O NOVO SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, Belo Horizonte: Centro de Memória e Pesquisa da SLU, 2001. 233 p.
- BORGES, M. E. *PGRSS – A experiência de Belo Horizonte*. In: CICLO DE PALESTRAS SOBRE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE, 3., 2004, Belo Horizonte (apresentação em Power Point)., 19 de jun. 2004. 51 p. (Slide).
- BORGES, M. E.(Resp.). *Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS*. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: Campus Saúde, vol. 1, nov. 2006. 116 p.
- BORGES, M. E. Belo Horizonte, Brasil, 12 abr. 2007. 1 fita cassete (60 min.). Entrevista concedida a Denise Felício Silva.
- BRASIL. Ministério da saúde. *Manual de condutas em exposição ocupacional a material biológico*. Hepatite e HIV. Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e AIDS. Brasília, 1999. 20 p. Disponível em: <http://www.bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_condutas_hepatite_hiv.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciências, Tecnologia e Insumos Estratégicos. *Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com agentes biológicos*. 2. ed. Série A. Departamento de Ciência e Tecnologia. Normas e Manuais, Brasília-DF, 2006. Disponível em:<<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/bis/manuais/contencaoocomagentesbiologicos.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2007.
- CAMARGO, L. T.; FASSINA, V.S.; TEIXEIRA, E. N. Caracterização de resíduos sólidos de serviços de saúde. In: SIMPÓSIO LATINO AMERICANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, 1993. São Paulo. [*Anais eletrônicos...*], São Paulo: AIDIS, 1993. CD-ROM.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION – CDC. *Guidelines for environmental infection control in health-care facilities*. Recommendations of CDC and healthcare infection control practices advisory committee (HICPAC). Atlanta, GA 30333, 2003. Disponível em: <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/guidelines/Enviro_guide_03.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2007.

CENTRO PANAMERICANO DE INGENIERÍA SANITÁRIA Y CIÊNCIAS DEL AMBIENTE – CEPIS. *Manejo de residuos de atención de salud*. Ago-dic 1997. Disponível em: <<http://www.cepis.ops-oms.org>>. Acesso em: 10 set. 2006.

CENTRO PANAMERICANO DE INGENIERÍA SANITÁRIA Y CIÊNCIAS DEL AMBIENTE – CEPIS. *Manual para el manejo de desechos en establecimientos de salud*. 1998. p. 1-56. Disponível em: <<http://www.cepis.ops-oms.org>>. Acesso em: 20 set. 2006.

CINTRA, I. S; TÔRRES, A. M. C; GELMINI, E. L. Implantação do programa de administração e gerenciamento de resíduos sólidos da UFMG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 1997. Foz do Iguaçu. [Anais eletrônicos...] Foz do Iguaçu: ABES, 1997. CD-ROM.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN. Desenvolvido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Apresenta informações técnico-científicas, produtos tecnológicos e normas. Disponível em: <<http://www.cnem.gov.br/seguranca/normas/normas.asp>>. Acesso em: 10 de jun. 2008.

COLOMBIA. Ministerio Del Médio Ambiente. Ministério de Salud. *Gestión integral de residuos hospitalarios y similares em Colômbia*. Manual de procedimientos, 2002. 37 p. Disponível em: <<http://www.resol.com.br/textos/manual%20residuos%20hospitalarios.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2006.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL – CETESB. *Gerenciamento de resíduos químicos provenientes de estabelecimentos de serviços de saúde* (procedimento). Dez. 2003. Disponível em: <http://www.unifesp.br/reitoria/residuos/novo/download/normaP4_262_Res.pdf>. Acesso em: 17 set. 2007.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente. Apresenta legislação ambiental, resoluções e outros atos. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiano.cfm?codlegitipo=3>>. Acesso em: 10 ago. 2008.

_____. *Resolução nº 005*, de 25 de agosto de 1989. Institui o Programa Nacional de Controle de Qualidade do Ar – PRONAR. Ministério do Meio Ambiente, Brasília-DF.

_____. *Resolução nº 003*, de 28 de junho de 1990. Estabelece padrões de qualidade do ar. Ministério do Meio Ambiente, Brasília-DF.

_____. *Resolução nº 008*, de 06 de dezembro de 1990. Estabelece, em nível nacional, limites máximos de emissão de poluentes do ar para processos de combustão externa em fontes fixas e dá outras providências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília-DF.

_____. *Resolução nº 275*, de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos. Ministério do Meio Ambiente, Brasília-DF.

_____. *Resolução nº 283*, de 12 de julho de 2001. Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos de serviços de saúde. Ministério do Meio Ambiente, Brasília-DF.

_____. *Resolução nº 358*, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos de serviços de saúde. Ministério do Meio Ambiente, Brasília-DF.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS – UFMG/HC. Pregão eletrônico nº 64/2006. Belo Horizonte. Belo Horizonte, 7 nov. 2006.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. Biossegurança: elo estratégico de SST. *CIPA. Rev.*, nº 253, jan. 2002. Disponível em: <www.crorj.org.br/biosseguranca/Biosseguranca%/20Definicoes%20qualidade.do>. Acesso em: 19 mar. 2007.

CUSSIOL, N. A. M.; LANGE, L. C.; FERREIRA, J. A. Taxa de geração de resíduos de serviços de saúde em um hospital pediátrico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA AMBIENTAL, 21., 2001. João Pessoa, PB. [*Anais eletrônicos...*] CD-ROM.

CUSSIOL, N. A. M. *Disposição final de resíduos potencialmente infectantes de serviços de saúde em célula especial e por co-disposição com resíduos sólidos urbanos*. 2005. 194 f. Tese (Doutorado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.

DECRETO nº 10.296 de 13 de julho de 2000. *Aprova as diretrizes básicas e o regulamento técnico para apresentação e aprovação do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde no município de Belo Horizonte*. Belo Horizonte. Diário Oficial do Município – Ano XVII nº 2311, 13/07/2000.

DECRETO nº 12.165, de 15 de setembro de 2005. *Aprova as diretrizes Básicas e o regulamento Técnico para o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde no Município e dá outras providências*. Diário Oficial do Município – Belo Horizonte Ano XI, nº 2446, 09/16/2005.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS – DSG. Desenvolvido pela Dathaweb, 2000. Apresenta a missão, finalidade e atribuições do DSG da UFMG. Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.ufmg.br/dsg/institucional_missao>. Acesso em: 29 mai. 2008.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS – DSG. *Relatório da coleta dos resíduos do Campus Saúde*. Belo Horizonte: Programa de Gestão de Resíduos da UFMG, 2006. 1 p. Relatório.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS – DSG. *Relatório das atividades desenvolvidas no Campus Saúde*. Belo Horizonte: Programa de Gestão de Resíduos da UFMG, 2005/ 2006. 2 p. Relatório.

DIAS, S. M.; FIGUEIREDO, L.C. Diagnóstico dos resíduos gerados em serviços de saúde de Feira de Santana. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 19.1997. Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: ABES, 1997. CD-ROM.

DIAS, S. M.; FIGUEIREDO, L.C. *A educação ambiental como estratégia para redução da geração de resíduos de serviços de saúde em hospital de Feira de Santana*. In: CONGRESSO ABES, 20., 1999. Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ABES, 1999. CD-ROM.

EVANS, B.; ABITEBOUL, D. Resumo das infecções pelo VIH adquiridas no exercício da profissão, descritas nos relatórios publicados até dezembro de 1997. *Euro Surveill*, v. 4, n. 3, p. 29-32, 1999. Disponível em: <<http://www.eurosurveillance.org/em/v04n03/0403-221.asp>>. Acesso em: 16 jul. 2007.

FERREIRA, J. A. Resíduos sólidos e lixo hospitalar: uma discussão ética. *Cadernos Saúde Pública*, v. 11, p. 314-320, 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v11n2/v11n2a14.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2008.

- FERREIRA, J. A. Lixo domiciliar e hospitalar: semelhanças e diferenças. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 20., 1999. Rio de Janeiro. [Anais eletrônicos...] Rio de Janeiro: ABES, 1999. CD-ROM.
- FERREIRA, J. A. Gerenciamento e destino final de resíduos de serviço de saúde. In: SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 9., 2000, Porto Seguro. [Anais eletrônicos...] Porto Seguro: ABES, 2000. CD-ROM.
- FERREIRA, J. A., ANJOS, L. A. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. *Cadernos Saúde Pública*, v. 17, p. 689-96, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v17n3/4651.pdf>>. Acesso em: 29 fev. 2008.
- FERREIRA, J. A coleta de resíduos urbanos e os riscos para a saúde dos trabalhadores. In: SIMPÓSIO ÍTALO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 6., 2002, Vitória. [Anais eletrônicos ...] Vitória: ABES, 2002. CD-ROM.
- FIOCRUZ. Desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz. Apresenta a história e cursos oferecidos pela Fiocruz, 2005. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/tipos_de_riscos_.html>. Acesso em: 1 jul. 2008.
- FONSECA, V. L. L. C.; FEIJÓ, R. F. Minimização de resíduos de serviços de saúde. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA, 17., 1993. Rio de Janeiro. Disponível em <<http://www.bvsde.paho.org/bvsaidis/resisoli/mexico/031/0p04.pdf?>>. Acesso em: 3 mar. 2007.
- FREITAS, B. B. Risco devido a substâncias químicas. *Caderno de Saúde do Trabalhador*. São Paulo: Ed. Kingraf. 2000. Disponível em: <<http://www.Coshnetwork.org/caderno2%20risco%20quimico.pdf>>. Acesso em: 6 set. 2007.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ. *Guia de procedimento para a manipulação de microrganismos patogênicos e, ou, recombinantes na Fiocruz*. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://www.biossegurançahospitalar.com.br/files/livro>>. Acesso em: 4 mar. 2007.
- GARCIA, L.; RAMOS, B. Z. Gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde: uma questão de biossegurança. *Caderno Saúde Pública (on line)*, v. 20, n. 3, p. 744-752, 2004. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/scielo.php?>>. Acesso em: 28 out. 2006.
- GIL, E. S; MATHIAS, R. O. Classificação e riscos associados aos resíduos químicos - farmacêuticos. *Revista Eletrônica de Farmácia*, v. 2, n. 2, p. 87-93, 2005. Disponível em: <http://www.farmácia.ufg.br/revista/_pdf/vo2_2/artigos>. Acesso em: 26 ago. 2007.
- GIL, E. S.; GARROTE, C. F. D.; CONCEIÇÃO, E. C.; SANTIAGO, M. F.; SOUZA, A. R. Aspectos técnicos e legais do gerenciamento de resíduos químico-farmacêuticos. *Rev. Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 43, n. 1, jan./mar., 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcf/v43n1/02.pdf>>. Acesso em: 4 set. 2007.
- GOLDIM, J. R. *Conferência de Asilomar*. 1977. Disponível em: <<http://www.ufrgs/bioetica/asilomar.htm>>. Acesso em: 25 fev. 2008.
- GUIMARÃES, F. A.; BARROS, R. T. Avaliação da geração, em termos quantitativos, de resíduos sólidos de serviços de saúde. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 21. 2001. João Pessoa, PB. [Anais eletrônicos...] Rio de Janeiro: ABES, 2001. CD-ROM.

GUIMARÃES, W. V. N.; GUIMARÃES, I. P. N.; SILVA, L. M.; MOURA, T. N.; JERÔNIMO, C. E. M.; MELO, H. N. S. Definição de indicadores para as atividades de recolhimento de resíduos hospitalares no âmbito da qualidade ambiental para os manipuladores. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 29. 2004. San Juan, Porto Rico. [*Anais eletrônicos...*] San Juan: AIDIS, 2004. CD-ROM.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – HC. Convocação. Presidente da Comissão de Gerenciamento de Resíduos do Campus Saúde. Belo Horizonte, 13 ago. 2004.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS –HC. Notificação da Vigilância Sanitária. Belo Horizonte: Assessoria de Planejamento, 2006. 10. p. Relatório.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – HC. Desenvolvido pela Assessoria de Comunicação do HC/UFMG, 2008. Apresenta o histórico do HC, sua estrutura física e os setores que o compõem. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.hc.ufmg.br/conheca.html>>. Acesso em: 14 maio 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL – IBAM. *Manual de higienização de estabelecimentos de saúde e gestão de seus resíduos*. Rio de Janeiro: IBAM/COLUMRB, 2001. 44 p. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuel/residuos>>. Acesso em: 10 set. 2006.

LOPES, L. K. O.; TIPPLE, A. C. F. V.; DAMANDO, S. N.; MIRANDA, C. S.; GOMES, I. V. Atendimento aos profissionais vítimas de acidente com material biológico em um hospital de doenças infectocontagiosas. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 6, n. 3, 2004. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/>>. Acesso em: 28 jun. 2007.

MARZIALE, M. H. P; NISHIMURA, K. Y. N.; FERREIRA, M. M. Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 36-42, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n1/v12n1a06.pdf>>. Acesso em: 26 jul. 2008.

MINAS GERAIS. Ministério Público. Procedimento Administrativo, nº 358/03. Encaminha uma via original do Termo de Ajustamento de Condutas. Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural. Belo Horizonte, 10 de abr. 2006.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT. Desenvolvido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, 2005-2006. Apresenta legislação, outros atos e instruções normativas. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/36887.html>>. Acesso em 10 de jun. 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Desenvolvido pelo Ministério da Saúde, 2003. Apresenta legislação. Disponível em:<<http://www.bvsmis.saude.gov.br/html/pt/legislcao/publicacao.html>>. Acesso em: 10 de jun. 2008.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. Desenvolvido pelo TEM, 1997-20087. Apresenta conselhos e comissões, legislação. Disponível em:<http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/default.asp>. Acesso em: 10 de jul. 2008.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. *Norma regulamentadora NR nº 7*, de 29 de dezembro de 1994 – Programa de controle médico de saúde ocupacional. Portaria MTE nº 24, de dez. 1994. DOU de 30 dez. 1994.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. *Norma regulamentadora NR nº 9*, de 30 de dezembro de 1994 – Programa de prevenção de riscos ambientais. Portaria SSST nº 25, de dez. 1994. DOU de 30 de dez. 1994.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. *Portaria nº 25*, de 29 de dezembro de 1994. Inclusão da metodologia do mapa de riscos. Brasil, 29 dez. 1994. p. 3.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. *Norma regulamentadora NR nº 32*, de 11 de novembro de 2005 – Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Portaria MTE nº 485. DOU de 16 de nov. 2005.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO – MTE. *Norma regulamentadora NR nº 6*, de 22 de dezembro de 2006 – Equipamento de proteção individual. Portaria MTE nº 194, de 22 dez. 2006.

MONTEIRO, J. H. P.; ZVEIBIL, V. Z. *Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos*. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 200 p.

NAIME, R.; SARTOR, I.; GARCIA, A. Uma abordagem sobre a gestão de resíduos de serviços de saúde. *Revista Espaço para a Saúde*, Londrina, v. 5, n. 2, p. 17-27, jun. 2004. Disponível em: <<http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude>>. Acesso em: 5 ago. 2006.

NÚCLEO DE BIOSSEGURANÇA HOSPITALAR. Coordenador da página Paulo Roberto Rebello de Souza. Governo do estado do Rio de Janeiro. Subsecretaria estadual de saúde – Superintendência de saúde. Disponível em: <http://www.saude.rj.gov.br/nova%20home/docs/cecih/nucleo_biosseguran%c7a_hospitalar.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2007.

OFÍCIO GAB/SLU – nº 444/2006. Disponibiliza dados de planos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

OFÍCIO GAB/SLU – nº 444/2008. Atualiza dados de planos de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

OLIVEIRA, T. M. V. Amostragem não-probabilística: adequação de situações para uso e limitações de amostras por conveniência, julgamento e quotas. FEA/USPFECAP-Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado. *Administração on line*, v. 2, n. 3, jul./ago./set. 2001. Disponível em:<http://www.fecap.br/adm_online/art23/tania2.htm>. Acesso em : 16 jul. 2008.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – OPAS. *Guia para o manejo interno de resíduos sólidos em estabelecimento de saúde*. Brasília: OMS, 1997. p. 60. Disponível em: <http://www.cepis.opis_oms.org/eswww/proyecto>. Acesso em: 29 set. 2006.

PATH - *Training health workers in the management of sharps waste*. Out. 2005. Disponível em: <http://www.path.org/files/TS_sharps_waste_training-pp87-102.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2007.

PIRES, O. D. *Inventário de emissões atmosféricas de fontes estacionárias e sua contribuição para a poluição do ar na região metropolitana do Rio de Janeiro*. 2005. 194 f. Dissertação (Mestrado em Ciência em Planejamento Energético) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://www.ppe.ufrj.br/ppes/production/tesis/dopires.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2007.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Desenvolvido pela Presidência da República, 2006-2007. Apresenta legislação, informações históricas e principais programas. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm>. Acesso em: 6 de jun. 2008.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO – PROCAP. Setor de Recursos Humanos do HC. (procap@hc.ufmg.br). Capacitação gestão de resíduos. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por denisefelicio@oi.com.br em 23 jul. 2008.

PROGRAMA DE SANEAMENTO BÁSICO – PROSAB. *Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais: eliminação e valorização*. Coordenador: Francisco Antonio Bidone, 2001. Porto Alegre, RS. 2001. 218 p. Disponível em: <<http://www.finep.gov.br/prosab/produtos.htm>>. Acesso em: 26 out. 2006.

RAPPARINI, C. *Recomendações para atendimento e acompanhamento de exposição ocupacional a material biológico: HIV e Hepatites B e C*. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <<http://www.riscobiologico.org/resources/4888.pdf>>. Acesso em: 4 set. 2007.

SANTOS, Elci de Souza. Belo Horizonte, 12 de mar. 2007. 1 fita cassete (60 min.). Entrevista concedida a Denise Felício Silva.

SANTOS, E. S.; ALVES, M. R. V.; GUIMARÃES, C. A. *Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde do HC*. Belo Horizonte, versão 2005. 45 p.

SANTOS, E. S.; SOUZA, N. A. F. Ofício interno. Solicitação para aquisição de contenedor e para recolhimento de resíduos químicos. Hospital das Clínicas da UFMG. Belo Horizonte, 23 mai. 2006.

SANTOS, E. S.; SOUZA, N. A. F. *Relatório do processo de mensuração de resíduos e orientações gerais sobre gerenciamento de resíduos no Hospital das Clínicas e anexos*. Belo Horizonte: Setor de Resíduos do HC – UFMG, 2007. 6 p. Relatório.

SETOR DE RESÍDUOS. *Planilha de cursos do setor de resíduos 2006*. Belo Horizonte: Hospital das Clínicas da UFMG, 2006. p. 2. Slide. Relatório.

SETOR DE RESÍDUOS. Relatório de *acidentes com perfurocortantes*. Belo Horizonte: Hospital das Clínicas da UFMG, 2007. p. 2. Slide. Relatório.

SILVA, A. C. N.; BERNARDES, R. S.; MORAES, L. R. S.; REIS, J. D. P. Estudo de fatores de riscos ambientais relacionados aos microrganismos patogênicos existentes nos resíduos sólidos de serviços de saúde. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 21., 2001, João Pessoa - PB. [Anais eletrônicos...] João Pessoa: ABES, 2001. CD-ROM.

SILVA, A. C. N.; BERNARDES, R. S.; MORAES, L. R. S.; REIS, J. D. P. Critérios adotados para seleção de indicadores de contaminação ambiental relacionados aos resíduos sólidos de serviços de saúde: uma proposta de avaliação. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, set./out., p. 1401-1409, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.php?script>>. Acesso em: 25 jul. 2006.

SILVA, C. E. R. *O processo de trabalho da limpeza interna do lixo hospitalar na emergência do Hospital Municipal Paulino Werneck*. 1999. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Centro de Estudos de Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: <<http://portaldes.cict.fiocruz.br/transf.php>>. Acesso em: 28 out. 2006.

- SILVA, L. C. Caracterização de resíduos hospitalares – Estudo de caso. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, 1993. São Paulo. SP. [Anais eletrônicos...] CD-ROM. AIDIS, 1993.
- SOARES, S. R.; CASTILHOS JR., A. B.; MACEDO, M. C. Diagnóstico da produção de resíduos de serviços da saúde estudo de caso: hospital universitário Florianópolis-SC. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 19., 1997. Foz do Iguaçu, PR: ABES. *Anais eletrônicos*. Foz do Iguaçu, PR: ABES, 1997. CD-ROM.
- SOARES, S. R. *et al.* Avaliação da evolução microbiológica em resíduos hospitalares infecciosos. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 27., 2000, Porto Alegre, RS. [Anais eletrônicos...] Porto Alegre: AIDIS, 2000. CD-ROM.
- SOARES, S. R.; REBELATTO, F. M.; BARRETO, S. P.; SOUZA, F. T. Desinfecção de resíduo hospitalar infeccioso utilizando autoclave. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE QUALIDADE AMBIENTAL, 4., 2004, Porto Alegre. [Anais eletrônicos] CD-ROM.
- SOUZA, E. L. *Medidas para prevenção e minimização da contaminação ambiental e humana causada pelos serviços de saúde gerados em estabelecimento hospitalar – estudo de caso*. 2005. 150 f. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2005.
- SOUZA, G. *Produtos químicos e DNA humano*. Informação e comunicação empresarial luso-brasileira. Portugal, 2007. Disponível em: <http://www.cib.org.br/pdf/gutenberg_artigo.pdf>. Acesso em: 5 set. 2007.
- SUASSUNA, Dulce. *Técnicas de investigação científica*. 2008. p.36. Power-point. Disponível em: <http://www.unb.br/feff/downloads/dulce/tecnicas_de_investigacao_cientifica.ppt> Acesso em: 22 de mar. 2008.
- SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA – SLU. *Relatório das atividades 1979-1982*.
- _____. *Relatório das atividades 1989-1992*. Prefeitura de Belo Horizonte. 28 p. Relatório.
- _____. *Relatório anual 2000, gestão 2001/2004*. Prefeitura de Belo Horizonte. Relatório.
- _____. SECRETARIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA – SMLU. *Relatório anual 2001*. Prefeitura de Belo Horizonte. Relatório.
- _____. SECRETARIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA – SMLU. *Relatório de atividades de 2003*. Prefeitura de Belo Horizonte. Relatório.
- _____. SECRETARIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA – SMLU. *Relatório descritivo de atividades de limpeza urbana 2004*. Prefeitura de Belo Horizonte. Ago. 2005. Relatório.
- _____. *Relatório de atividades anual 2005*. Prefeitura de Belo Horizonte. Relatório.
- _____. *Relatório de atividades da limpeza urbana 2006*. Prefeitura de Belo Horizonte. 96 p. Relatório.
- _____. *Relatório de atividades de limpeza urbana de 2007 (até novembro)*. Prefeitura de Belo Horizonte. 74 p. Relatório.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG. *Gestão e planejamento institucional*. Capítulo 3. Desenvolvido pela DATHAWEB, 2000. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/conheça/pdi%2029-11pdf>>. Acesso em: 3 jun. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG. Ofício nº 0041/2006 – PGR/DSG. Belo Horizonte, 16 de jan. 2006. Coordenadora do Programa de Gestão de Resíduos – Eliane Aparecida Ferreira.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG. Projeto básico de coleta, transporte e descontaminação de lâmpadas fluorescentes e multivapores usadas e/ou queimadas. Belo Horizonte: Programa de gestão de resíduos da UFMG, 2007. 7. p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG. *Programa de administração e gerenciamento de resíduos sólidos – GERESOL*, 2008. Apresenta o histórico, a proposta de gestão e o que é o Programa de administração e gestão de resíduos sólidos. Belo Horizonte. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/proex/geresol>>. Acesso em: 29 maio 2008.

UNITED STATES CONGRESS. *Finding the Rx for Managing Medical Wastes*. Office of technology assessment. Washington, DC: U.S. Government Printing Office, September 1990. Disponível em: <<http://www.epa.gov/epaoswer/other/medical/publications.htm>>. Acesso em: 10 set. 2007

UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY – EPA. *Guidance for evaluating medical waste treatment technologies*. January, 1993. Washington-DC: Work Assignment Leader: Kristina Meson. 1993. Disponível em: <<http://www.epa.gov/epaoswer/other/medical/publications.htm>>. Acesso em: 12 set. 2007.

VIEIRA, V. M. *Risco químico*. Fundação Oswaldo Cruz. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biossegurancahospitalar/dados/material_11.htm>. Acesso em: 5 set. 2007.

WELINGSON, V. N.; GUIMARÃES, I.; GUIMARÃES, P. N.; SILVA, L. M.; MOURA, T. N.; JERÔNIMO, C. E. de M.; MELO, H. N. de S. Desenvolvimento de uma ferramenta de capacitação em qualidade ambiental para manipuladores de resíduos hospitalares: Ementas Socioeconômicas e na Segurança no Trabalho. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE QUALIDADE AMBIENTAL, 4., 2004. Porto Alegre, RS. [*Anais eletrônicos...*] Porto Alegre: ABES-RS, 2004.

WORKPÉDIA “Dicionário on line da língua portuguesa”. Realiza consultas sobre as definições e significados de palavras da língua portuguesa. Disponível em: <<http://www.workpedia.com.br/18447/etiopatogenia.html>>. Acesso em: 01 mar. 2008.

WIKIPÉDIA “A enciclopédia livre”. Desenvolvida pela Mediawiki. Realiza consultas sobre diversos assuntos, definições e significados de palavras em diversas línguas. Disponível em: <http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Agente_etiol%C3%B3gico>. Acesso em: 01 out. 2008.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. *Safe management of wastes from health-care activities*. Geneva. Edited: A Prüss, 1999. 226 p. Disponível em: <http://www.who.int/water_sanitation_health/medical_waste/>. Acesso em: 28 mar. 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. *Wastes from health-care activities*. Fact Sheet no. 253, p. 1-3, October 2000. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs253/en/print.html>>. Acesso em: 21 mar. 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. *Review of health impacts from microbiological hazards in health-care wastes*. Geneva. Edited: KENNEDY, M. E., 2001. Prepared by: Ira F. Salkin. Disponível em: <<http://www.gdace.gpg.gov.za/HealthCare>>. Acesso em: 10 set. 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. *Basic steps in the preparation of health care waste management plans for health care establishments*. Amman. Jordan, 2002. Disponível em: <<http://www.emro.who.int/ceha>>. Acesso em: 10 jul. 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. *Assessment of small-scale incinerators for health care waste*. p. 69, January 2004. Disponível em: <http://who.int/immunization_safety/publications/waste_management/en/assessment_ ssiS.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2006.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. *Management of solid health-care waste at primary health-care centres: a decision-making guide*. Geneva, 2005. 53 p. Disponível em: <<http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd16/>>. Acesso em: 15 abr. 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. *Management of waste from injection activities at the district level: Guidelines for district health managers*. Who Library Cataloguing in Publication, 2006. Disponível em: <http://www.who.int/water_sanitation_health/medical_waste/mwinjections.pdf>.

8 ANEXOS

8.1 Anexo 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nº Registro COEP: CAAE 0544.0.203.000-06

Título do Projeto: Avaliação das condições de gerenciamento dos resíduos do serviço de saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Prezado Senhor (a),

Este Termo de Consentimento pode conter palavras que você não entenda. Peça ao pesquisador que explique as palavras ou informações não compreendidas completamente.

Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa com o objetivo de estudar e avaliar: a situação de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde gerados no hospital das clínicas, as condições de saúde ocupacional e de riscos dos funcionários envolvidos com a questão, e as dificuldades da equipe responsável por esse gerenciamento.

Você foi selecionado porque está inserido(a) no processo do gerenciamento de resíduos de serviços de saúde do HC, e sua participação não é obrigatória.

Para participar deste estudo, solicito a sua especial colaboração em responder um questionário o qual não oferece riscos ou desconfortos ao entrevistado(a). Como resultado deste estudo, esperamos que você possa colaborar para proposições de ações que visem melhorias nas condições de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde do HC, e que conseqüentemente possibilitará minimizar os riscos dos trabalhadores envolvidos com o gerenciamento de resíduos.

Você não terá nenhum gasto com a sua participação no estudo, pois os questionários serão aplicados nos horários de intervalo do entrevistado(a) e também não receberá pagamento pelo mesmo.

A sua identidade será mantida em sigilo. Os resultados do estudo serão sempre apresentados como o retrato de um grupo e não de uma pessoa. Dessa forma, você não será identificado quando o material de seu registro for utilizado, seja para propósitos de publicação científica ou educativa.

Sua participação neste estudo é muito importante e voluntária. Você tem o direito de não querer participar ou de sair deste estudo a qualquer momento, sem penalidades ou perda de qualquer benefício ou cuidados a que tenha direito nesta instituição. Você também pode ser desligado do estudo a qualquer momento sem o seu consentimento nas seguintes situações: a) você não use ou siga adequadamente as orientações/tratamento em estudo; b) você sofra efeitos indesejáveis não esperados; e c) o estudo termine. Em caso de você decidir retirar-se do estudo, favor informe o pesquisador e/ou a pessoa de sua equipe que esteja atendendo-o.

Informações:

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de

Minas Gerais, que poderá ser contatado para esclarecimentos pelo telefone 3499-4592, por e-mail: coep@prpq.ufmg.br ou no seguinte endereço: Av. Antonio Carlos, 6627 – Unidade Administrativa II, sala 2005. CEP 31270-901 - Belo Horizonte, MG.

Os pesquisadores responsáveis poderão fornecer qualquer esclarecimento sobre essa pesquisa, assim como tirar dúvidas, bastando contato no seguinte endereço e, ou, telefone:

Nome da pesquisadora: Denise Felício Silva

Endereço: Avenida do Contorno 842, 7º andar

Telefone: 3238-18-89

e-mail: denisefelicio@oi.com.br

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

Li ou alguém leu para mim as informações contidas neste documento antes de assinar este Termo de Consentimento. Declaro que toda a linguagem técnica utilizada na descrição deste estudo de pesquisa foi satisfatoriamente explicada e que recebi respostas para todas as minhas dúvidas.

Confirmo também que recebi uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Compreendo que sou livre para me retirar do estudo em qualquer momento, sem perda de benefícios ou qualquer outra penalidade.

Dou meu consentimento de livre e espontânea vontade para participar deste estudo.

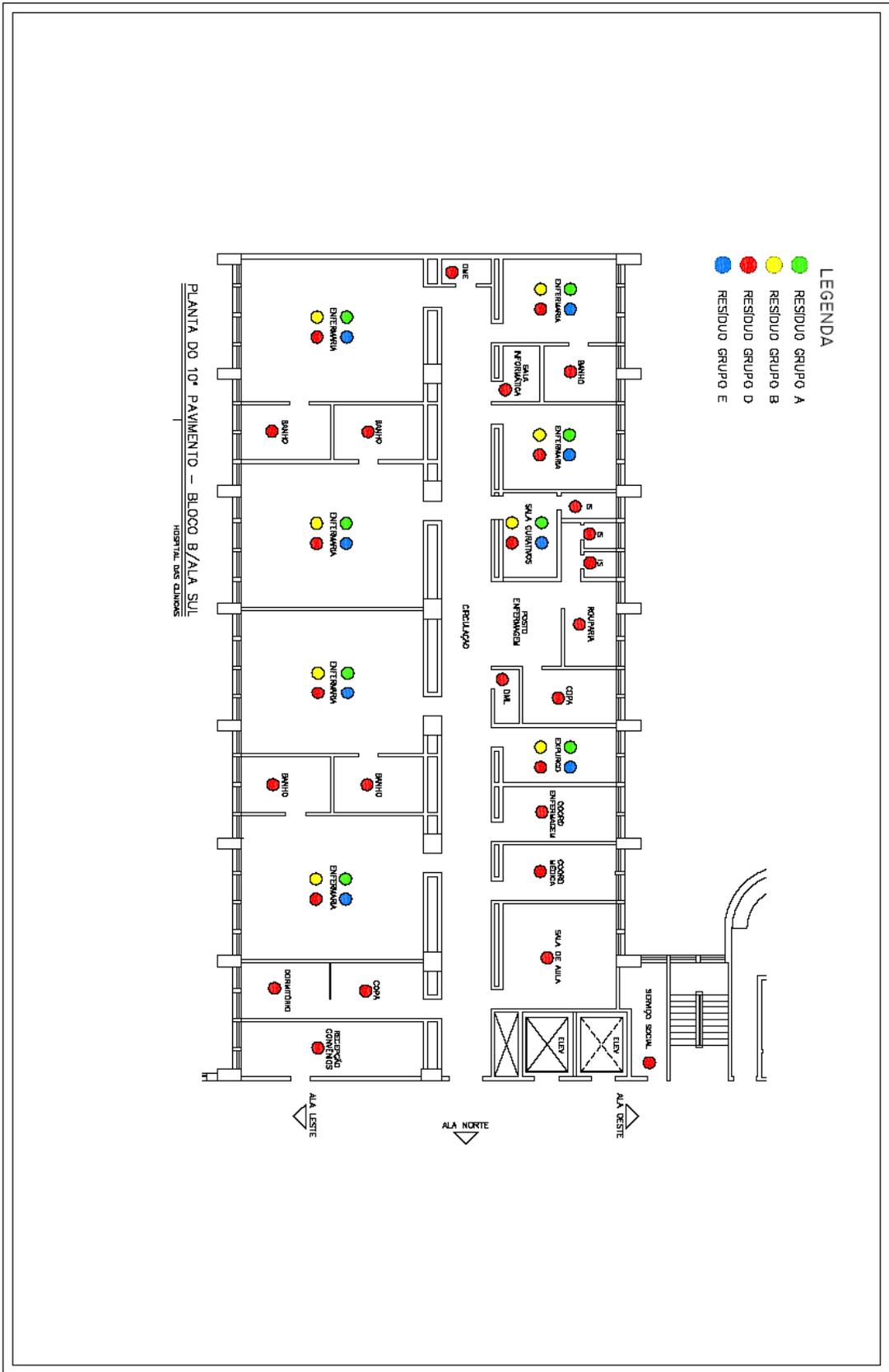
Nome do participante (em letra de forma)

Assinatura do participante ou representante legal

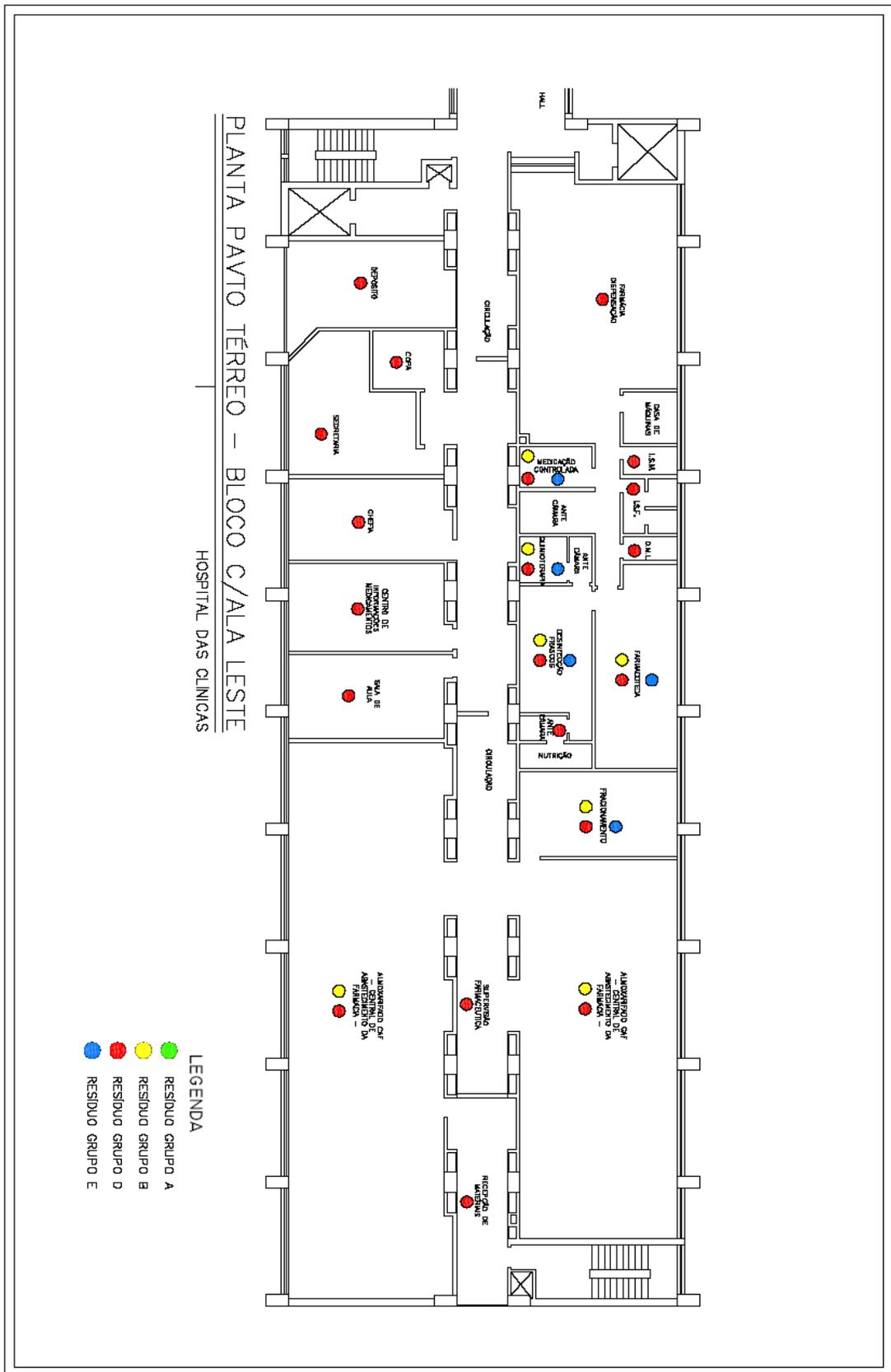
Data: ___/___/___

Nome (em letra de forma) e Assinatura do pesquisador

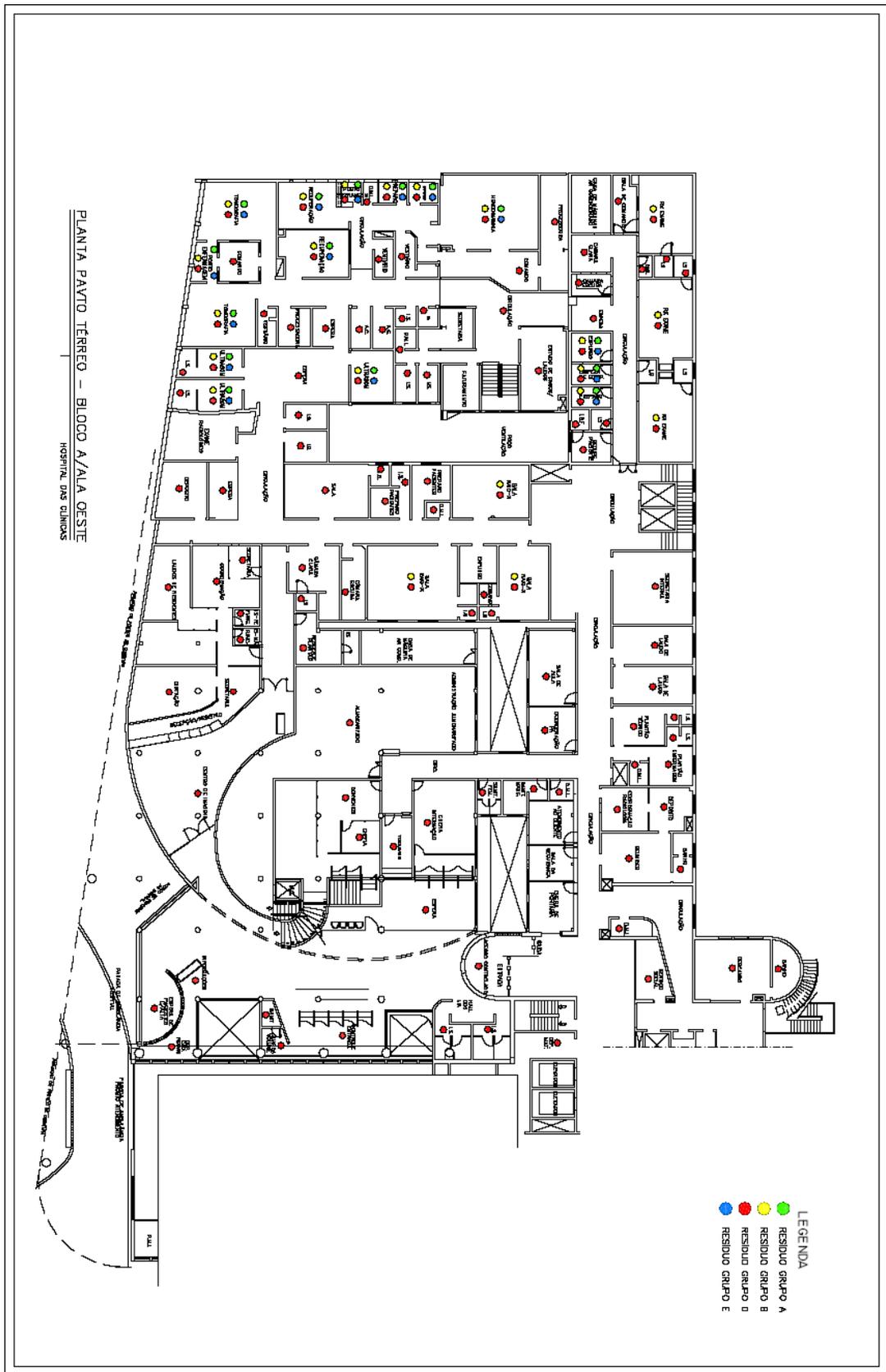
Data: ___/___/___



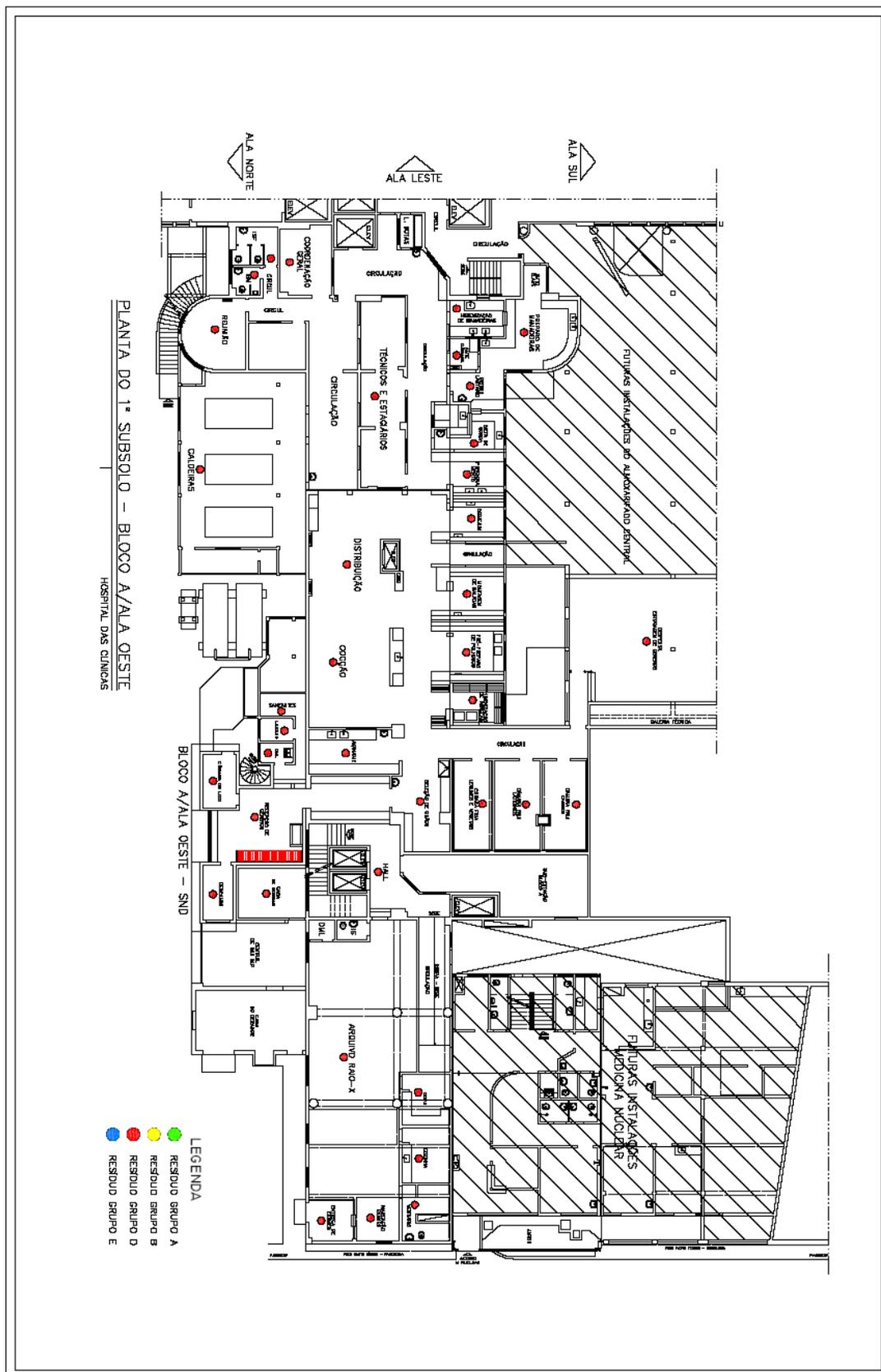
Fonte: BORGES (2006)



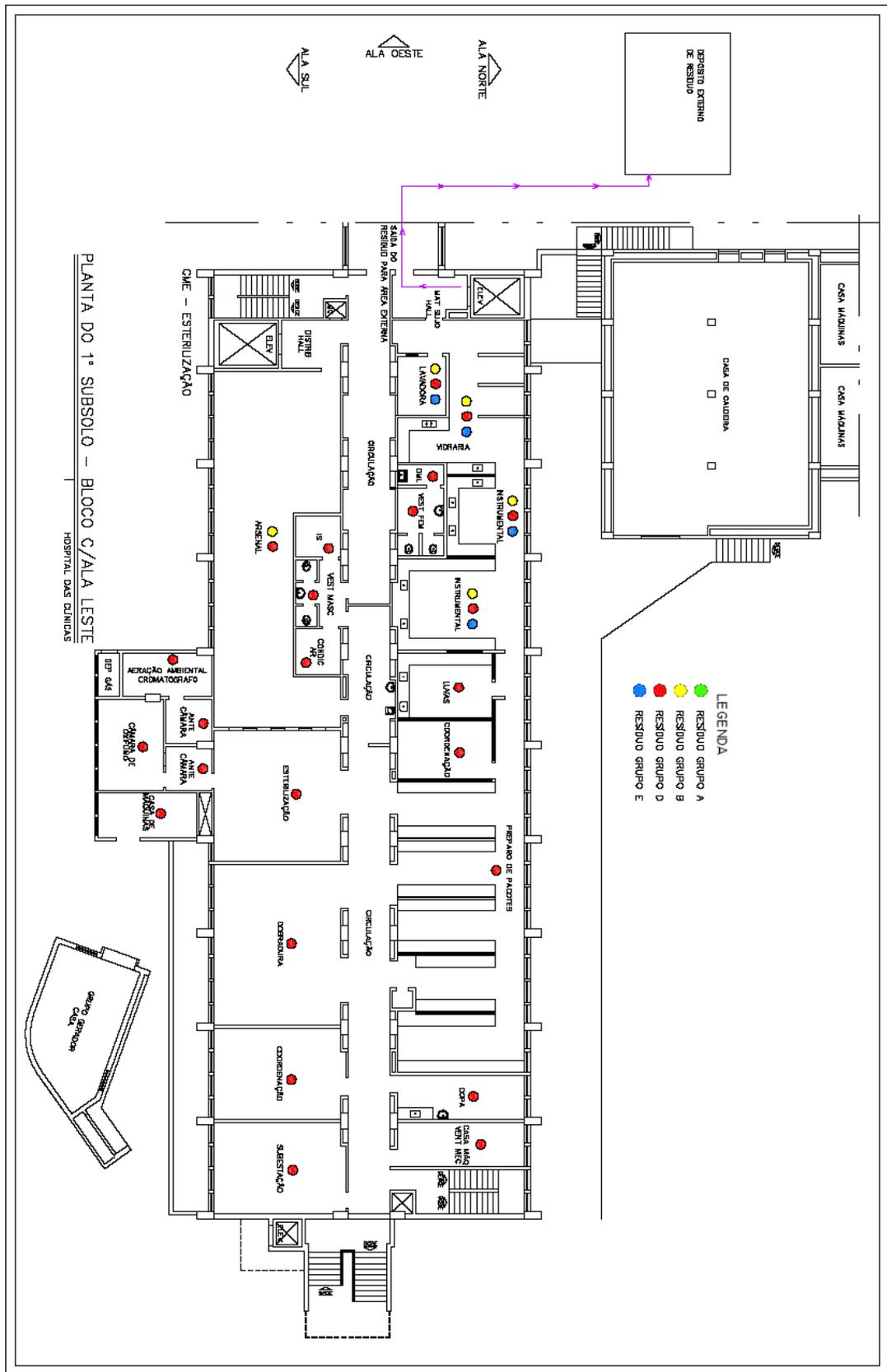
Fonte: BORGES (2006)



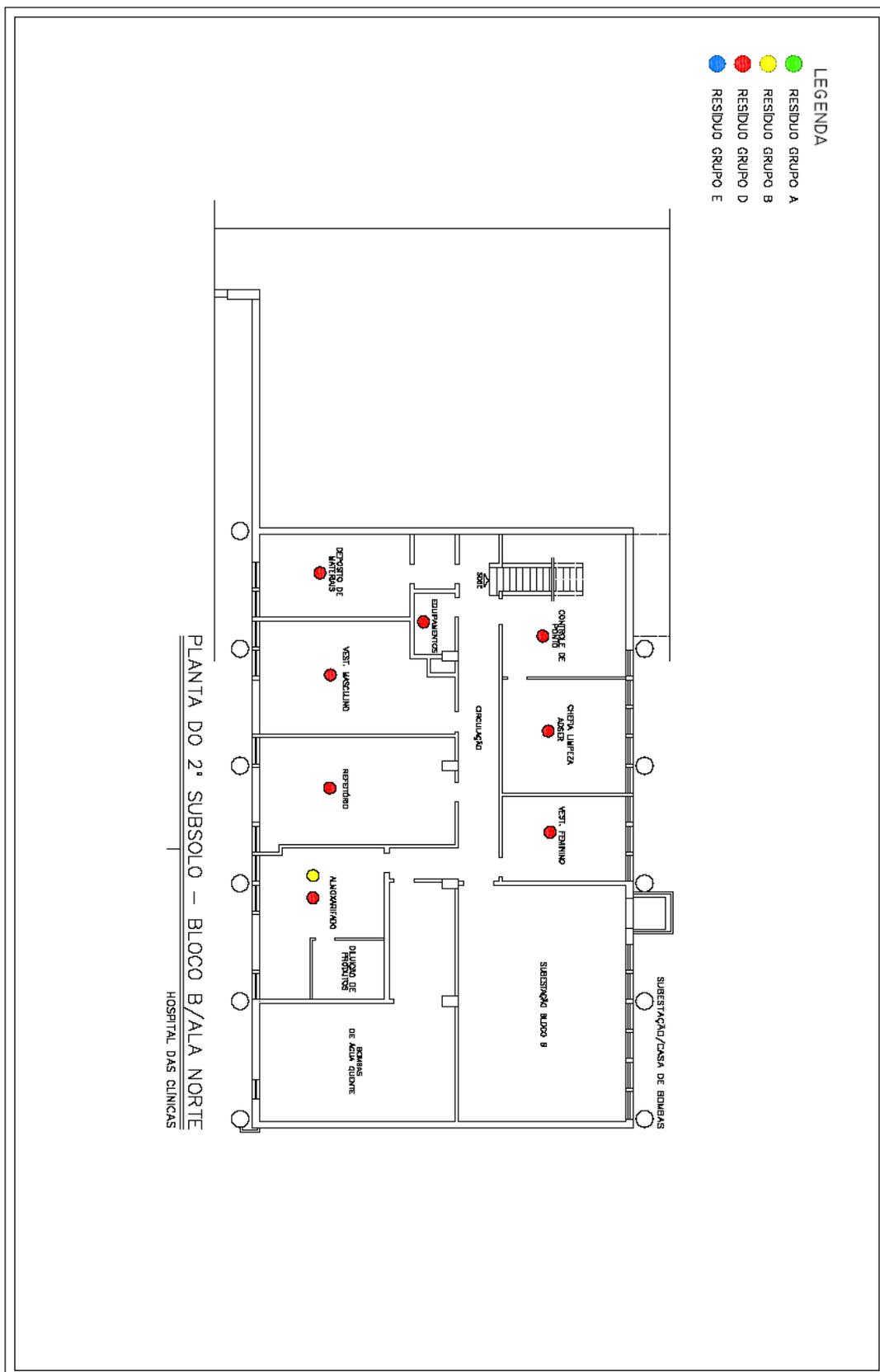
Fonte: BORGES (2006)



Fonte: BORGES (2006)



Fonte: BORGES (2006)



Fonte: BORGES (2006)

8.3 Anexo 3 – Questionários dos coletores e higienizadores

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 – Idade:

2 – Nível de escolaridade:

3 – Andar

4 – Ala (s)

5 – Horário de trabalho:

de 6 às 18 horas de 9 às 21 horas

de 11 às 22 horas de 18 às 6 horas outros

6 – Há quanto tempo trabalha na empresa atual?

menos de 6 meses

entre 6 meses e 2 anos

mais de 2 anos

7 – Há quanto tempo trabalha no HC?

menos de 6 meses

entre 6 meses e 2 anos

mais de 2 anos

8 – Qual é o setor que trabalha? -----

9 – Há quanto tempo?

menos de 6 meses

entre 6 meses e 2 anos

mais de 2 anos

10 – Em qual setor trabalhava anteriormente? -----

11 – Por quanto tempo?

menos de 6 meses

entre 6 meses e 2 anos

mais de 2 anos

12 – Quantas higienizadoras trabalham com você na sua ala?

nenhuma uma duas mais de três

13 – você já trabalhou no HC exercendo outra função?

Não

Sim, qual?-----

14 – Você já trabalhou como higienizadora em algum hospital anteriormente?

Não

Sim, qual?-----

15 – Descreva as atividades do seu trabalho?

16 – Quantas vezes você coleta os resíduos nos quartos, banheiros e posto de enfermagem durante seu horário de trabalho?

uma vez duas a quatro vezes mais de cinco vezes

PERCEPÇÃO DE RISCOS

1 – Você acha que seu trabalho possui riscos?

Sim Não

2 – Você já se acidentou com agulhas, bisturis e vidros, dispostos no lixo do hospital ou jogadas em local inadequado?

Não

Sim, quantas vezes? nenhuma vez

uma vez

duas a quatro vezes

mais de cinco vezes

3 – Descreva como aconteceu, como foi o 1º atendimento, por qual profissional e se foi feito o boletim de atendimento.

4 – Foi feito CAT (comunicação do acidente de trabalho) ?

Não

Sim, onde?-----

5 – Você já recebeu respingos de sangue durante o seu trabalho?

Não

sim

Descreva como aconteceu

6 – Você já recebeu respingos de outros líquidos do lixo, durante o seu trabalho?

não

sim

Descreva como aconteceu

7 – Quando recolhe as caixas de perfuro cortantes elas encontram-se devidamente fechadas e respeitando o limite de preenchimento?

Sim Não, por quê? -----

8 – Ema sua opinião os recipientes (caixa de perfuro cortante e lixeiras) e sacos para acondicionar os resíduos são adequados?

Sim

Não

Por quê? -----

9 – Já aconteceu do saco de lixo rasgar e o lixo se espalhar pelo chão?

Sim. Como?-----

Não

10 – Você observa a presença de objetos cortantes ou perfurantes (tipo agulhas, bisturis, etc.) no saco de lixo que coleta?

sempre às vezes nunca

11 – Em sua opinião, os médicos, enfermeiros, e outros profissionais do hospital jogam fora agulhas, bisturis e outros objetos cortantes em local correto?

sempre às vezes nunca

12 – Você acha que os perfurocortantes representam algum tipo de risco para você?

Sim. Qual?-----

Não

13 – Em sua opinião, quais são as causas dos acidentes ocorridos no seu trabalho?

descuido ou falta de atenção do funcionário

descuido da equipe de saúde no descarte de material perfuro cortante

má qualidade dos sacos de lixo

falta do uso de EPI

falta de treinamento e conhecimento técnico por parte dos higienizadores

falta de treinamento e conhecimento técnico por parte de outros profissionais

Não respeitar o limite de preenchimento dos sacos de lixo

Não respeitar o limite de preenchimento das caixas de perfurocortante

Ignorado

14 – Para você qual o significado aqui no HC dos sacos de:

cor branca com símbolo

cor azul ou verde

cor marrom

cor preta

15 – Você foi orientado sobre o que fazer, quando ocorrer um acidente no momento em que estiver coletando o resíduo?

Sim

Não

16 – Você recebeu alguma orientação especial para coletar resíduos nos quartos de pacientes isolados?

() Não () Sim, Quais?-----

17 – Você já presenciou algum acidente com os seus colegas de trabalho?

() Não
() Sim. Conte como aconteceu -----

18 – Você tomou alguma vacina depois que começou a trabalhar no HC?

() Não
() Sim, quais? -----

19 – A sua empresa oferece uniforme para o trabalho?

() Não.
() Sim, quais? () calças () blusas () avental () sapato () capa de chuva

20 – A sua empresa oferece os equipamentos de proteção individual? Quais?

() Não
() Sim , quais? () luvas () botas () máscara () óculos () avental () gorro

21 – Você utiliza os equipamentos de proteção individual?

() não
() Sim
() Sempre () luvas () botas () máscara () óculos () avental () gorro
() às vezes () luvas () botas () máscara () óculos () avental () gorro

22 – O fornecimento de EPIs é suficiente para você exercer a sua função?

() Sim
() Não. Por quê?-----

23 – Em sua opinião os EPIs fornecidos são adequados para as tarefas exercidas por vocês ?

() Sim
() Não. Por quê?-----

24 – Em sua opinião, quais medidas poderiam ser tomadas para reduzir os acidentes de trabalho relacionados à coleta de resíduos?

25 – O cheiro do resíduo ou de outros produtos (éter, álcool, formol, desinfetantes), existentes no hospital incomodam você?

() Não
() Sim, de que forma?-----

26 – Quais produtos químicos você utiliza para limpeza?-----

27 – Existe alguma orientação caso ocorra acidente com produto químico?

() Não
() Sim, qual?-----

28 – A sua empresa oferece serviços que cuidem da saúde do trabalhador?

- Não
 Sim

29- Quando precisou, você ficou satisfeito com o atendimento?

- Sim
 Não, por quê?-----

30 – A sua empresa realiza exames de saúde admissionais?

- Sim Não

31 – A sua empresa realiza exames de saúde periódicos?

- Não
 Sim. Quais os exames? -----

De quanto em quanto tempo? semestral anual outros

32 – O seu trabalho pode provocar alguma doença em você?

- Não
 sim , qual?-----

33 – Você já teve alguma doença depois que começou a trabalhar neste hospital?

- Não
 Sim, qual?-----

34 – Você considera o trabalho de coleta do resíduo e a limpeza hospitalar um grande esforço físico?

- Sim Não

35 – Este esforço provoca em você algum efeito?

- Não
 Sim, qual? -----

36 – Como você considera o ritmo com que o seu trabalho é feito:

- Normal Baixo Em excesso . Por quê?-----

37 – Você recebeu treinamento para exercer o seu trabalho atual?

- Não
 Sim da Empresa um a três por ano
 três a cinco por ano
 mais de cinco por ano
 do Setor de resíduos do HC um a três por ano
 três a cinco por ano
 mais de cinco por ano

38 – Você faz horas extras?

- Não sim. Quantas horas por mês?

39 – Você tira férias todos os anos?

- Sim Não

40 – Você se sente satisfeito com o trabalho de limpeza hospitalar?

Sim

Não. Por quê? -----

41 – Na sua percepção qual a importância de seu trabalho para o hospital?

muita importância pouca importância nenhuma importância

42 – Em sua opinião, seu trabalho poderia ser melhorado?

não sim, de que forma?-----

43 – Há algo que queira comentar?

OBRIGADO POR SUA ATENÇÃO E COLABORAÇÃO DATA: ___/___/___

8.4 Anexo 3 – Questionários das encarregadas

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 – Idade:

2 – Nível de escolaridade:

3 – Andar(es):

4 – Ala (s):

6 – Horário de trabalho:

de 6 às 18 horas de 9 às 21 horas

de 11 às 22 horas de 18 às 6 horas outros

7 – Há quanto tempo trabalha na empresa atual?

menos de 6 meses

entre 6 meses e 2 anos

mais de 2 anos

8 – Há quanto tempo trabalha no H.C?

menos de 6 meses

entre 6 meses e 2 anos

mais de 2 anos

9 – você já trabalhou no HC exercendo outra função?

Não

Sim, qual?-----

10- Você já trabalhou em outro hospital anteriormente?

Sim, Qual?-----

Em qual função? -----

Não

11 – Descreva as atividades do seu trabalho?

12 – Qual é o número exato de higienizadores que você tem sob seu comando no HC?

13 – Descreva como é o processo de trabalho realizado pelos higienizadores e como você orienta sua equipe para iniciar as rotinas.

14- Os higienizadores são lotados em setores fixos?

Sim Não, como são remanejados?_____

15 – Como é feita a substituição de folgas, faltas e licenças dos higienizadores?

16- Como você acompanha o uso dos EPIs na sua equipe?

17 – Você acha que seu trabalho possui riscos?

Sim Não

18 – Já aconteceu algum acidente com perfurocortante com os higienizadores da sua equipe?

Não

Sim Como? _____

O que foi feito? _____

19 – Você tem conhecimento de algum acidente de trabalho (perfurocortantes) ocorrido com os higienizadores?

Não Sim

20- Você já se acidentou?

Não

Sim Como?-----

21 – Estes acidentes são registrados?

Não

Sim. Onde? _____

22 – Quais providências são tomadas?

23 – Você tomou alguma vacina depois que começou a trabalhar no HC?

Não

Sim , quais? -----

24 – Você já teve alguma doença depois que começou a trabalhar neste hospital?

Não

Sim, qual?-----

25- A empresa oferece qual treinamento para você exercer sua função?

26 – Como você orienta sua equipe quanto ao cumprimento de rotinas estabelecidas na coleta de resíduos?

27 – Como você orienta sua equipe quanto aos cuidados que eles tem que ter ao exercer a função de higienização e coleta de resíduos?

28 – Com que frequência são feitas reuniões com sua equipe de higienizadores?

29 – Como você considera o ritmo com que o seu trabalho é feito:

Normal Baixo Em excesso . Por quê?-----

30 – Os materiais e equipamentos fornecidos pela empresa para realização do trabalho são adequados?

Sim

Não. Por quê?

31 – Na sua percepção qual a importância de seu trabalho para o hospital?

muita importância pouca importância nenhuma importância

32 – Na sua opinião, seu trabalho poderia ser melhorado?

não sim, de que forma?-----

33 – Há algo que queira comentar?

OBRIGADO POR SUA ATENÇÃO E COLABORAÇÃO DATA: __/__/__

8.5 Anexo 3 – Roteiro da visita técnica

ROTEIRO DE VISITA TÉCNICA

Data	
Estabelecimento	
Departamento/Setor	
Laboratório	
Informante	
Função do informante	

CARACTERIZAÇÃO/CLASSIFICAÇÃO/QUANTIFICAÇÃO **- Resolução RDC 306/04 e Resolução CONAMA 358/05 -**

GA – Presença de agentes biológicos que podem apresentar risco de infecção	
Caracterização/Classificação	Quantificação (Litros/dia)
() A1- culturas, vacinas, resíduo de manipulação genética, agentes classe de risco IV, bolsas transfusionais	
() A2- carcaças, peças anatômicas, forrações de animais	
() A3- peças anatômicas humanas	
() A4- kits de linhas arteriais, endovenosas, sobras de amostras de laboratórios, tecido adiposo, peças anatômicas de cirurgias, bolsas transfusionais vazias, carcaças, peças anatômicas e vísceras de animais não-inoculados	
() A5- materiais com suspeita ou certeza de contaminação com príons	

GB – Presença de substâncias químicas que podem apresentar risco de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade	
Caracterização / Classificação	Quantificação (Litros/dia)
() Resíduos de medicamentos utilizados ou vencidos	
() Resíduos de manipulação de medicamentos	
() Resíduos e insumos de medicamentos controlados	
() Saneantes, desinfetantes e desinfestantes	
() Resíduos de produtos hormonais e antimicrobianos	
() Substâncias de revelação e fixação de imagem	
() Efluentes de equipamentos automatizados (NBR 10.004 da ABNT)	
() Resíduos de metais pesados	
() Reagentes para laboratórios	
() Pesticidas / herbicidas	
() Solventes orgânicos	
() Excretas de pacientes tratados com quimioterápicos antineoplásicos	
() Pilhas, baterias e acumuladores de carga	
() Outros resíduos contendo substâncias químicas perigosas	

GC – Rejeitos radioativos que contenham radionuclídeos acima dos padrões estabelecidos pela CNEN	
Análise e Autorização pela CNEN.	() Sim () Não
Caracterização / Classificação	Quantificação (Litros/dia)
() Qualquer material que contenha radionuclídeos em quantidade superior ao limite especificado pela CNEN	
Especificar:	

GD – Resíduos que não apresentam risco biológico, químico e radiológico à saúde ou ao meio ambiente	
Caracterização / Classificação	Quantificação (Litros/dia)
() Papel/Papelão	
() Plásticos	
() Vidros	
() Latas/Metals	
() Alimentos	
() Varrição, flores, podas e resíduos de jardins	
() Gesso proveniente de assistência à saúde	

GE – Materiais perfurocortantes e ou escurificantes	
Caracterização/Classificação	Quantificação (Litros/dia)
() Lâminas, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, ponteiras, utensílios de vidro quebrados	
() Outros similares	

Crítérios para quantificação:

1. para estabelecimentos a serem implantados, o cálculo de quantificação de resíduos sólidos poderá ser feito por estimativa, devendo ser informado a origem da base de dados para este cálculo;
2. para estabelecimentos em funcionamento, o cálculo de quantificação de resíduos sólidos deve ser feito com base no volume diário dos resíduos gerados durante, no mínimo 7 (sete) dias consecutivos, tirando-se a média diária e multiplicando o valor encontrado pelo número de dias trabalhados por mês.

Responsável pelas informações:

Nome: _____
 RG: _____ CPF: _____
 Endereço: _____
 Tel.: _____ Cargo: _____

Assinatura do Responsável

**DECLARAÇÃO DE NÃO GERADOR DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
QUE APRESENTAM RISCOS À SAÚDE PÚBLICA E AO MEIO AMBIENTE**

Eu _____
residente na _____ nº ____ Compl. _____
Bairro _____, na cidade _____ UF _____
CPF _____, atendendo às determinações do Decreto nº 12.165, de 15 de
setembro de 2005, declaro ser o responsável legal pelo estabelecimento abaixo identificado e
pelas informações aqui prestadas.

1 – Identificação do gerador/estabelecimento:

Nome/Razão Social: _____
Nome Fantasia: _____
CNPJ: _____
CPF: _____
Endereço: _____
Telefone: _____

2 - Atividades exercidas no estabelecimento:

Informar quais são as atividades exercidas no estabelecimento, indicando as especialidades.

3- Caracterização e quantificação dos resíduos gerados no estabelecimento:

a) citar os resíduos gerados no estabelecimento;

b) quantificar os resíduos gerados no estabelecimento, em litros/dia.

Declaro, ainda, que este estabelecimento é gerador somente de resíduos de serviços de saúde classificados como resíduos do Grupo D, conforme Resolução Anvisa RDC nº 306/2004 e Resolução CONAMA nº 358/2005 e que tais resíduos são acondicionados de acordo com as exigências legais do órgão de limpeza urbana e das Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, de forma a garantir a segurança do trabalhador, a saúde pública e a proteção do meio ambiente.

Belo Horizonte, _____ de _____ de _____

Assinatura do Responsável Legal